

REFORMAS DO ENSINO PROFISSIONAL NA ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFÍCIOS WENCESLAU BRAZ. 1927-1935

Tereza Fachada Levy Cardoso - CEFET-RJ

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa que pretende fornecer subsídios para a história do ensino técnico no Brasil através do estudo da Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz. O recorte temporal aqui privilegiado refere-se a dois momentos da história do ensino técnico profissional e, em consequência, também da Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz, determinados pelas reformas educacionais empreendidas na capital da República, durante os anos de 1927-1935.

A primeira dessas reformas, que já exploramos em estudo anterior, ocorreu durante a gestão de Fernando de Azevedo na direção da Instrução Pública do governo do Distrito Federal, cargo aceito por convite em 1927 e onde permaneceu até a Revolução de 1930, promovendo ampla reforma educacional.

Embora a Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz, fosse a esse tempo subordinada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, em decorrência da Reforma Fernando de Azevedo, de 1928, implantou-se o novo Regulamento do Ensino Profissional, em 1929. Esse Regulamento, que durou até o fechamento da Escola, dava uma nova interpretação ao ensino profissional. Devemos acrescentar também o fato de ter separado o curso normal, ministrado paralelamente aos demais cursos profissionais.

Em 1931, foi a vez de Anísio Teixeira, também na direção da Instrução Pública do governo do Distrito Federal, onde permaneceu até 1935, conduzir uma reforma educacional, a segunda que investigaremos, e que criou o ensino profissional secundário.

Considerando que tanto Fernando de Azevedo quanto Anísio Teixeira foram seguidamente ocupantes do cargo de dirigentes do ensino público do Distrito Federal, onde empreenderam reformas educacionais e que também foram ambos signatários, em 1932, do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, um marco na história da educação brasileira, levantamos a possibilidade de avaliar como pensavam o ensino profissional, em que medida aplicaram as idéias da Escola Nova em suas reformas e que aproximações podem ser estabelecidas entre as referidas reformas.

Partindo do material já analisado em estudo anterior sobre o impacto da reforma Fernando de Azevedo na Escola Wenceslau Braz, estabelecemos como objetivos do

presente trabalho: avaliar a importância das referidas reformas para o ensino profissional; identificar o alcance dessas reformas no âmbito da Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz; e por fim estabelecer um paralelo entre ambas, no que tange à aplicação das idéias da Escola Nova.

As principais fontes diretamente ligadas ao projeto aqui desenvolvido são o livro *Novos Caminhos e novos fins*, onde encontram-se reunidos os pronunciamentos que Fernando de Azevedo fez, justificando e explicando os princípios da reforma; o livro *Educação para a democracia: introdução à administração educacional*, onde Anísio Teixeira apresenta os fundamentos e diretrizes de seu programa de reformas, e que se constituem numa referência obrigatória, além da legislação pertinente, como os Regulamentos implantados após 1929 na Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz.